

met. A. Seixas Neto,
dia 1º de janeiro de
ativo; PRESSÃO ATM
nares; TEMPERATURA
UMIDADE RELATIVA
DE: 25 mms. Negativa
mulus — Stratus —
diário: Estavel.

ESTADO

MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

1.º de janeiro de 1969 — Ano 51 — N.º 16.050 — Edição de hoje — 8 páginas — NCr\$ 0,29

O ESTADO custa mais caro a partir de hoje

Em face da elevação do custo da sua produção, O ESTADO participa a todos os seus leitores e assinantes que o preço da assinatura anual para o ano de 1969 passará a ser de NCr\$ 40,00. A venda avulsa, de outra parte, passa a custar NCr\$ 0,20 por exemplar a partir desta data. Na oportunidade, quer lembrar a todos que o último aumento do preço da venda avulsa e de assinatura deu-se em 1966 quando passou de NCr\$ 0,05 para o preço que vigorou até ontem.

Avê o Oriente Médio em pé de guerra



Acompanhado de servem no 5º Distrito Naval, o Comandante Atila Franco Aché esteve ontem apresentando cumprimentos ao Governador Ivo Silveira, pela passagem de ano.

Terroristas árabes atacaram Israel na madrugada de ontem, fazendo voar pelos ares aquedutos e redes de energia elétrica perto do Mar da Galiléia. Segundo informações oficiais os ataques partiram de bases localizadas no Líbano. A organização El-Fa-Tah declarou no Cairo que ataques como esse serão efetuados até chegar a um confronto total com o inimigo. Em Beirute, o Primeiro-Ministro libanês disse que o seu país oferecerá agora apoio às guerrilhas árabes. Em Amã, três helicópteros e dois aviões a jato de Israel metralharam um veículo militar jordaniano, ao Sul do Mar Morto.

Por outro lado, o Conselho de Segurança da ONU reiniciou ontem a sessão de emergência sobre a crise no Oriente Médio. A União Soviética convidou os Estados Unidos a exercerem pressão sobre Israel para que seja alcançada uma solução política para o conflito que dura vinte anos.

Em Washington, informou-se que o governo norte-americano, apesar de censurar o ataque israelense ao aeroporto de Beirute, não interromperá o fornecimento de 209 aviões a jato a Israel.

O Presidente do Conselho libanês declarou ontem que "o povo tem o direito incontestável de lutar para recuperar o seu território invadido". Disse ainda que a agressão de Israel deve ser rechaçada por todos os meios, assim como que o uso da força é lícito. Os israelenses de ocupação das fronteiras árabes. Por sua vez o Presidente da República do Líbano cancelou todas as festividades da noite de São Silvestre, devido ao ataque de represália de comandos israelenses ao aeroporto internacional de Beirute. Sómente serão

recebidos os membros do Corpo Diplomático acreditado naquele país.

Observadores nacionais, em vista dos últimos acontecimentos, consideram prestes a explodir uma nova guerra no Oriente Médio.

"A dignidade e a liberdade dos árabes foram repetidamente atingidas. Assim, torna-se imperativo que escolhamos uma de duas alternativas: concordar em viver humilhados ou morrer com honra em defesa da nossa dignidade e da nossa vida livre". Foi o que disse o rei Hussein, ao encerrar os monarcas e chefes de Estado do mundo árabe para uma reunião de cúpula destinada a analisar o ataque sofrido pelo Líbano.

Hussein afirmou que o ataque ao aeroporto de Beirute constitui uma nova justificativa para a realização de uma conferência de cúpula dos dirigentes árabes. Acrescentou que tal reunião "se torna imperativa, uma vez que Israel continua desafiando as resoluções internacionais e a opinião pública mundial, ao perpetrar barbaras agressões".

Antes de concluir seu discurso, Hussein informou que colocou à disposição das linhas aéreas libanesas vários aviões jordanianos, comprometendo-se ao mesmo tempo a iniciar uma campanha de solidariedade entre os árabes, para substituir os aparelhos destruídos no ataque.

Os diplomatas jordanianos ante a agressão de Israel de avistar para o próprio centro do conflito um país amigo do ocidente, como é o Líbano, despertando ao mesmo tempo a animosidade dos interesses norte-americanos, já que um dos "Boeing-707" destruído no ataque ainda não estava totalmente pago.

NASA prepara o lançamento da APOLO-9

Técnicos da Nasa iniciaram ontem a instalar na plataforma de lançamento o gigantesco foguete Saturno-5, que levará em fevereiro a APOLO-9. A cápsula tripulada, experimentará um módulo de altitude, unidade auxiliar que deve induzir os primeiros astronautas ao satélite natural da terra.

Houston, Texas, Frank Borman, os Lovell e William Anders, estarão ontem a prestar informações sobre os aspectos da viagem do futuro da lua. De outra parte, a imprensa uruguaia, ao relatar ontem os principais fatos do ano de 1968, considerou como principal deles o voo espacial da Apollo-8, elegendo Frank Borman, James Lovell e William Anders como os "homens do ano".

Governo baixa medidas para setor econômico

Ao despachar ontem no Palácio das Laranjeiras com o Ministro Dell'in Neto, da Fazenda, o Presidente Costa e Silva assinou uma série de decretos na área econômico-financeira do País. Dentre as medidas que foram sancionadas pelo Chefe do Governo destacam-se a revisão da legislação do Imposto de Renda, com a taxa de tributos sobre títulos de renda fixos; a regulamentação do Decreto-Lei nº 62, objetivando liberar recursos de capital de giro para as empresas; a revisão das tarifas de importação, com o objetivo de tornar mais rígidos os critérios de entrada no País dos produtos considerados superfluos; facilidades para a aquisição de matérias-primas essenciais à produção industrial e agrícola; regulamentação

do Decreto-Lei nº 157, que trata da participação das pessoas físicas no sistema de incentivos fiscais e extinção gradativa de participação de pessoas jurídicas e, finalmente, o decreto que se dispõe a eliminar a entrada de determinadas mercadorias do exterior, notadamente cigarros, que apreendidos serão incinerados e não mais leiloados no comércio, como era feito anteriormente.

De outra parte, o Presidente Costa e Silva compareceu ao ato constitutivo da Petroquímica da União S.A., primeira sociedade anônima de que participam empresas particulares e a subsidiária da Petrobrás — Petroquisa — com o objetivo de explorar o ramo industrial petroquímico.

Ao começa com elevação de preços

A partir de hoje o preço da gasolina passará a ser cobrada 20% mais do que em todos os postos do País. A gasolina comum passará a NCr\$ 0,40 e a azul NCr\$ 0,44. O aumento atingirá os óleos lubrificantes igualmente a partir de hoje os garrafas sofrerão um aumento de 20%.

Por outro lado os chamados "psicopreços" somente poderão ser recitados, a partir de hoje, em papel, firma inglesa Thomas de la Rue que imprime o cruzeiro. A medida visa a impossibilitar os viciados de falsificar receitas, além de razer de dois para um vidro as des que os médicos poderão recetar.

Reforma política já está em andamento

Ao mesmo tempo em que o Governo acelera os processos de cassação de mandatos e de suspensão de direitos políticos, desejoso de abreviar a fase de maior rigor nesta reabertura do ciclo legislativo, estimula o estudo de uma profunda reestruturação dos quadros políticos e de todo o sistema normativo da atividade política. Os temas estão naturalmente protegidos pela cautela e a área política chegou apenas de uma intensa elaboração se processa nas intimidades do Governo e ao qual os partidos ainda não lograram acesso. Assim, alguns sinais em fontes qualificadas apontam para uma especulação funda-

da. Já não é segredo que setores governistas não apenas militares, mas também civis, reclamam uma reformulação integral do esquema partidário, considerando que nem a Arena conseguiu estruturar-se como o Partido de apoio político ao Governo e nem o MDB projetou-se como uma expressão do sentimento oposicionista do País, desviando-se para os excessos da contestação do regime.

A dissolução da Arena e também do MDB para a montagem de novos partidos aparece como um tema obrigatório em toda a agenda de assuntos políticos. Um sintoma dessa ocorrência pode ser encontrado na declaração do Governador Jeremias Fontes, despedindo-se da Arena.



A SUA MENSAGEM DE PAZ E OTIMISMO

Aconteceu...sim

por Walter Lange
N. 567

Conforme cálculos estatísticos procedidos, no ano de "1968", para cada nascimento na Europa, serão registrados vinte e dois nos Estados Norte-africanos. São cálculos feitos pelo Instituto de Investigações da Povoação Mundial.

Nos últimos vinte anos sete Estados deixaram de existir no mundo; 14 novos foram criados; 75 mil cidades mudaram de nome; a maior parte por motivos políticos e 51 mil quilômetros de fronteiras foram alteradas.

Um homem de bom gênio deve ser considerado um jardineiro e vendedor de verduras de Chalons-sur-Saône, França, de nome Mayol. Para ir ao mercado da cidade, que fica sete quilômetros distante de sua moradia, ele faz um rodeio de 25 quilômetros por outra estrada e isto unicamente porque o seu burrinho, cabeçudo e teimoso, se nega a passar por determinada encruzilhada. E o bom homem costuma dizer: "O estúpido, afinal de contas, é o próprio burro, que tem que andar muito mais".

"Se você não bebesse tanto, já podia ser capitão", disse o comandante ao piloto do seu navio. "Ora, responde este, "isto não adianta nada: quando bebo tenho às vezes a impressão de ser almirante".

Já que estamos na época das formaturas, talvez seja interessante saber que há um certo simbolismo nos anéis de formatura. Assim: A "esmeralda", que traz a cor da esperança, que alivia e consola, é

a pedra dos médicos. A "safira", cor do céu e da água, estava mesmo destinada à engenharia. O "rubí", cor de sangue, que quase sempre é dos crimes e delitos, só devia caber aos advogados. O "ametista", simboliza a seriedade e a virtude. Coube ao clero. O "topázio", que traz a cor amarelada dos xaropes, está com os farmacêuticos. A "granada", de cor avermelhada, (ah, que dor), está é dos dentistas. E as professoras públicas usam uma estrela com seis pedras: safira, ametista, brilhante, esmeralda, rubi e uma pérola no centro. As iniciais formam: s-a-b-e-r!

Um camarada bastante fanhoso vangloriava-se de não mentir. Dizia ele que a verdade estava acima de tudo. E numa roda entre amigos ele disse cheio de si: "Dos meus lábios nunca saiu uma mentira, meus amigos". Alguém, lá num canto, comentou então maldosamente: "Pudera! Ele só fala pelo nariz...".

Pouco antes do armistício da última guerra mundial, o general francês Dentz visitou um hospital em Beirut, para condecorar com medalha de mérito um soldado, de nome Moureau, gravemente ferido por uma granada que lhe cortou uma parte da boca. No lado da cama do moribundo achava-se outro soldado, algemado, entre dois guardas. Era um irmão do ferido e que tinha sido preso quando pretendia desertar para as fileiras inimigas. Ia responder à Conselho de Guerra. O soldado agonizante, por meio de sinais, pois não podia falar devido aos ferimentos recebi-

dos, solicitou papel e lápis e escreveu as seguintes palavras: "Perdão para o meu irmão, eu pagarei por ele com minha vida". O general recebeu o papel, leu e emocionado, escreveu em baixo: "Ele está perdoado".

Poincaré e de Briand: Poincaré Clemenceau dizia a propósito de sabe tudo, mas não compreende nada. Briand não compreende nada, mas sabe de tudo!

De espírito muito tolerante, Monsenhor Donnet, vivia em relações cordiais com o grande rabino. Censurado por esse excesso de tolerância, ele respondeu: Deixem que eu me dê com ele neste mundo, meu Deus, já que certamente não o poderei encontrar no outro".

Nos Estados Unidos houve um concurso da "Rainha das Lágrimas". Não é ela que vai chorar, não: ganha aquela que consegue, em primeiro lugar, fazer o público chorar! Uma moça de Ohio, chamada Rita Benton, venceu o concurso. (Francamente: isto de "Rainha do Choro", não sei se é para chorar ou para rir).

"Perdão, meu senhor, não via por aqui algum guarda?", perguntou um espertalhão a um transeunte. "Lamento que não", respondeu o outro. "Então passe para cá a sua carteira".

Prezado leitor: Hoje 1º de janeiro de 1969! Ano Novo... novas esperanças de paz, de prosperidade e de felicidades. O bom Deus permita que assim seja!

Na realidade, a poesia

Recebemos do nosso colaborador e amigo, Sr. Arnaldo S. Thiago, componente das Academias Catarinense de Letras, TIBERINA, de

Certamente são mais do que suficientes os 46 anos da experiência modernista, iniciada em 1922, em São Paulo, com a semana da arte, para demonstrar a irredutibilidade dos eternos cânones da verdadeira Poesia. E verdade que ficaram sempre umas demonstrações de arte poética em alguns dos consagrados poemas saídos de altíssimas penas, como as de Guilherme de Almeida, Manoel Bandeira, Cassiano Ricardo e alguns outros que, no Brasil, souberam carregar com destemor o peso imenso da responsabilidade por esse movimento subversivo da Arte, que se alastrou por vários países da exaustiva civilização tecnicista que se assenhoreou da humanidade; mas a reação do bom senso já vai se fazendo sentir profundamente e em breve haveremos de ver surgir expressões vivas da verdadeira Poesia, nos aedos que já devem estar voltando, para iniciarem o ciclo de regeneração, neste mundo por doutrinas extremistas.

Da bela Itália nos vem a boa nova de um CONCURSO INTERNACIONAL DE POESIA, para co-participar do qual fomos convidados por esse grande amigo, o notável filósofo e escritor italiano Carlo Bianco, incansável em prestigiar na sua pátria, expondo a pela imprensa e em conferências nos altos centros de cultura da Europa, a interpretação da Divi-

na Comédia, que tivemos oportunidade de dar à estampa em 1953. Da nossa produção poética iniciada em 1966, mas realmente quase toda referente ao ano de 1968 e constante de cento e quarenta composições, em sua maioria sonetos, com as quais estamos coparticipando do mesmo certame de Poesia, sendo que, além dessa produção inédita, contribuímos também com uma obra publicada em 1917, intitulada FAGULHAS, de edição que fizemos substituir por achados muito imperfeita em sua forma gráfica, mas da qual nos valem agora para o fim aludido, em absoluta falta de exemplares da outra edição e esperando que os julgadores do concurso saibam dar mais apreço ao conteúdo do que à forma exterior do livro.

Estas informações que estamos dando de público, valendo-nos da gentileza dos nossos ilustres confrades do "O Estado", em que há tantos anos colaboramos, destinam-se a todos que se interessam ainda pelas atividades artísticas da Poesia, mas especialmente aos prezados confrades da Academia e mui particularmente aos publicistas da tempera de Seixas Netto, que tanto se comprazem em estimular nos plúmbeos indígenas o culto das belas artes, a paixão pelos grandes surtos da inteligência.

Dos versos desse meu último ciclo de produção poética têm os nossos caros amigos e confrades uma pequena prova nas nove quadras transcritas em seguida, sob o título: MANHÃ DE SOL:

Quero sorver, cantando, a longos haustos, vida/ nesta luz que do Sol, em profusão, à Terra/

vem, direta, a espargir toda a força que encerra/ pelas almas que envolve a prece agradecida!// Meu Deus, Pai e Senhor, que a súplica atendes/ do filho pecador, chamando-o à penitência/ que eu possa consagrar-me à edu-

to Amor que a todos concedeste!// Aos páramos da luz sômente os que apresentam/ a alma envolta na mesma essência luminosa/ poderão ascender, conjugando-se à Rosa/ que Dante viu nos Céus, onde os Anjos se assentam.// E' um símbolo, bem sei, da Tua Divindade/ que o divino Poeta entreviu no Universo/ e nos veio mostrar, cantando, em lindos versos/ que ofertou, carinhoso, a toda a Humanidade!// No símbolo, porém, encerra-se a Verdade/ pois da Rosa dos Céus, onde os teus Anjos cantam/ irradia-se o Amor que esses Anjos implantam/ em todo o coração voltado à Caridade.// Aprenda a lição que Jesus nos ensina/ no ser augusto Verbo e no exemplo tocante/ bebe-se inspiração no Poema edificante/ de Dante Alighieri: a Comédia Divina.// Quem procura saber dos Santos Evangelhos/ a sagrada Doutrina e aprende-a com Jesus/ pode o Dante entender e contemplar a luz/ que crianças nos torna, embora sendo velhos.// Não é o que Jesus quer que todos sejamos? Sentir como a criança, em toda plenitude/ a vida e alimentar como eterna Virtude/ a inocência com que nossos irmãos amamos?// Cantemos, pois, e amando a todos, como ensina/ nosso Mestre Jesus aos céus nos elevemos!// e encontraremos lá no céu a luz divina/ pois na Rosa dos Céus todos nós florescemos.

Livros, Autores e Idéias

de Alfredo Medeiros

MOS LANÇAMENTOS
ES FACES DA EVA
Thigpen e H.M. Cleckley
3ª Edição

biblioteca "Psicologia"
a IBRASA — Instituição de Difusão Cultural — agora a terceira
"As Três Faces de"
Thigpen e H.M. Cleckley
apresentação gra-

listas, o livro pode ser lido e compreendido por qualquer leitor, pois apresenta o caso em linguagem simples e como se fosse uma história. Os médicos e psicólogos encontrarão na obra um outro interesse, pois a narrativa é completada, no fim do livro, com um circunstanciado relatório psicológico, que ajudará a interpretar o curioso caso assim como lhes exporá a técnica do interessante teste da diferencial semântica.

O livro, que despertou enorme interesse, foi traduzido em várias línguas e serviu de argumento para o filme, feito em 1955, e que foi muito bem recebido.

De Eugene J. Bengé
2ª Edição

Em segunda edição, acaba de aparecer "Vença Pelo Poder Emocional", de Eugene J. Bengé, lançamento da IBRASA — Instituição Brasileira de Difusão Cultural S.A.

Apresentados de maneira simples e comunicativa, encontram-se neste livro muitos fatos essenciais da Psicologia, da Sociologia da Religião e da Medicina, apoiados na experiência cotidiana do autor no que respeita a relações humanas e comerciais.

E' o quarto volume da série "Psicologia e Vida" da editora de Rose Montenegro.



APARTAMENTO: CAN

Construção moderna — no. — com living, 1 quarto

tanque — box para banheiro — acordo com o contrato.

VENDE-SE

APARTAMENTO: EDIF

DE JANTAR, E VISITA

COZINHA E WC — GARagem e Paralela.

DE EMPREGADA.

MAIORES

RUA DOAS PINTAS

Vende-se uma casa s

Julia Franco, 19 fundos.

Preço de Ocasão.

NORBERTO

CIRURGIÃO

IMPLANTE F TRANS

Dentistério Oneratória p

(tratamento Indolor).

PROTESE FI

EXCLUSIVAMENTE C

Das 15 às 19 horas

Rua Jerônimo Coelho, 325.

Edifício Julieta, conjunto d

MAQUIN

TE

Lista de

— DIST

PUBLICA:

Todos Telefones por ord

NOMES E SOBRENOMES (em alfabet

NÚMEROS (telefones em ordem)

RUAS (endereços) elas ificodécio

indústria e profissionais)

LIGA TÊNIS C

PROGRAMAÇÃO DO MES ANEIR

DIA 1º — Quarta-feira — S

RO DO ANO

DIA 05 — Domingo — FES

TUDE

DIA 11 — Sábado — BOITECOLIN

DIA 18 — Sábado — 1º GRIE CAR

— "COM OSWALDO NUNES"

DIA 19 — Domingo — FESL DA

TUDE

DIA 25 — Sábado — BOIT COLI

instalamos pas V

originais coraran

revendedor

C. R. A. — Comé

Agência Pedro De

1466

MENSAG M D NOVO

Carlos Games

tam seus amigos e

feliz ANO NOVO.

OTAN depois da invasão da Tcheco-Eslováquia

GN — Faz quatro anos que a União Soviética e o Pacto de Varsóvia, a Tcheco-Eslováquia, estão exercendo influência na OTAN, em artigo publicado na última edição da revista "Foreign Affairs".

Tratado do Atlântico (NATO). Desde o princípio da OTAN a invasão da Tcheco-Eslováquia foi considerada importante.

Esta é amplamente discutida. Uma das últimas opiniões foi emitida pelo Sr. Harlan Cleveland, representante permanente dos Estados Unidos ante o Conselho da OTAN, em artigo publicado na última edição da revista "Foreign Affairs".

Disse o Sr. Cleveland que a invasão da Tcheco-Eslováquia foi considerada importante para a necessidade de melhorar as comunicações e

aumentar a flexibilidade de sua resposta a qualquer ameaça — não só em terra, mas também no Mediterrâneo. Admite o Sr. Cleveland que este trabalho será economicamente dispendioso, mas considera o mesmo necessário.

Segundo o representante norte-americano, as novas plumas de homens, material e dinheiro anunciadas na IV Reunião de Ministros da OTAN, no mês de novembro, constituíram um grande passo nesse sentido. Acrescentou que, pela primeira vez na história da Aliança do Atlântico, entre 80 e 90 por cento das contribuições para esse esforço foram feitas pelos europeus.

"A decisão coletiva de aumentar a capacidade militar da OTAN", continuou dizendo o Sr. Cleveland — "foi tomada não tanto pelo incremento dos efetivos militares soviéticos quanto pela insegurança surgida acerca da possível linha de conduta dos soviéticos".

Segundo o funcionário, não conhecemos as futuras intenções dos líderes soviéticos, tampouco sabemos as dimensões do império que se propõem defender. Nem até que ponto a suposta "comunidade socialista" ultrapassa os limites do Pacto de Varsóvia. Então, cita o Sr. Cleveland um diplomata europeu que diz que "os russos declararam que pretendem seriamente proteger o seu harém, mas não precisavam as dimensões do mesmo."

Para a insegurança, além de condicionar a decisão de aumentar a capacidade defensiva da OTAN, a-

fetu os esforços da citada organização para melhorar as relações entre a Europa Oriental e as potências do Atlântico.

Segundo suas palavras, reconhece o Sr. Cleveland que "a ação soviética na Tchecoslováquia feriu profundamente a política ocidental de tentar estabelecer um equilíbrio entre o leste e o oeste". Diz, em seguida, que, se cada passo para a liberalização ou para relações mais estreitas com o leste com o oeste há de provocar medidas repressivas no leste, os alia-

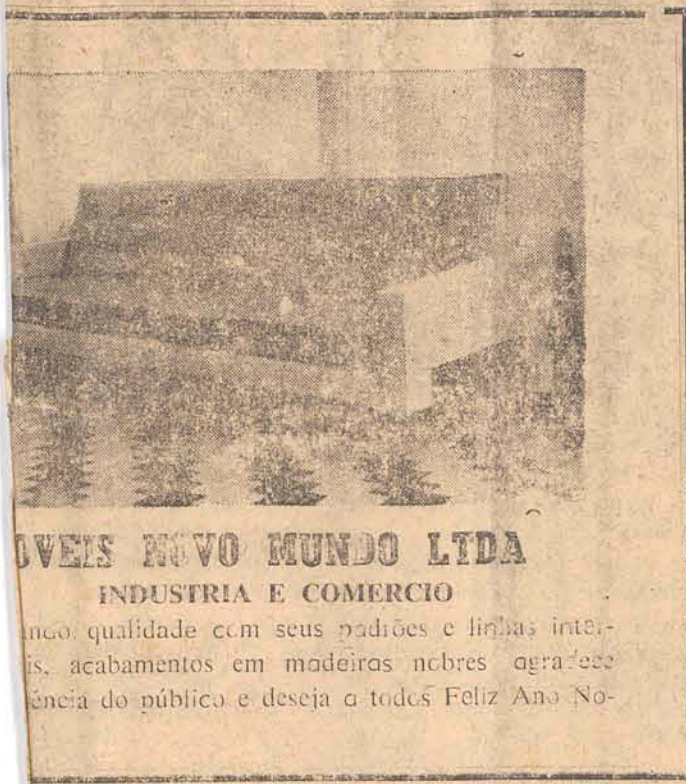
dos da OTAN, ver-se-ão frente a frente com um intrincado dilema político.

De todos os modos, considera o Sr. Cleveland que não deve abandonar-se a tarefa de construção de pontes, embora — segundo suas próprias palavras — "tal trabalho tenha sido profundamente prejudicado pela invasão soviética da Tcheco-Eslováquia".

Mais adiante, declara ele: "Apesar da Tcheco-Eslováquia, a OTAN continuará considerando tarefa sua a defesa e o equilíbrio, a fim de que a segurança do ocidente se tenha a base essencial da paz com o oriente".

dentado se a base essencial da paz com o oriente".

Atualmente, admite que a OTAN deverá concentrar-se mais tempo do que o que desferiam os seus membros na etapa de manutenção de paz, em sua dupla personalidade. Enquanto sua latente função de criação da paz espera por melhores dias e maiores possibilidades. Quais serão essas possibilidades e quando hão de produzir-se só a União Soviética poderá responder. Porque, como afirmou o Sr. Cleveland, são necessários dois para fazer a paz.



NOVO MUNDO LIDA
INDUSTRIA E COMERCIO

Qualidade com seus padrões e linhas modernas. Acabamentos em madeiras nobres agradando o público e desejando a todos Feliz Ano Novo.

se econômica cubana

de dez anos de comunismo. Com uma economia em marcha, hoje, praticamente

a população de uns 8 milhões de habitantes, acha-se o curso na maior crise de sua história, e, até, sem solução, como fruto de sua comuniza-

se que, como resultados de erros econômicos, Cuba perdeu de 6 bilhões de dólares, o equivalente da produção do país em dois

a economia cubana, desde 1960, quando, apesar de seu esforço, é atribuído à intervenção da União Soviética. Em 1961, foi, segundo de uns 500 milhões, ou seja, cerca de 10 por cento da produção do país, por ano, despois da assistência principalmente em bens de consumo e petróleo, tri-

go e maquinário, o nível de vida do país vem caindo progressivamente.

Submetido, há anos, a um severo racionamento de alimentos e produtos manufaturados, viu o povo cubano, em 1968, agravar-se ainda mais esse estado de coisas, acrescentando o racionamento e outras coisas, como a gasolina, o açúcar, o sal e os ovos.

O racionamento da gasolina, imposto em janeiro deste ano, deu-se, segundo Fidel Castro, a que a União Soviética não pôde se fazer a necessidade de Cuba.

As restrições na venda de pão e bolachas foram decretadas pelo mesmo motivo, já que, ao que parece, as exportações soviéticas de trigo e farinha de trigo para Cuba também diminuíram, em 1968.

A distribuição de leite, também racionado, que foi suspensa em março, "por curto prazo", não foi reiniciada até agora.

Durante 1968, por haver menos artigos na loja, a distribuição das rações, que devia ser semanal, passou a ser decenal ou quinquenal, recebendo o povo mu-

to menos do que a era da independência. Ao mesmo tempo, os preços dos artigos foram muito mais altos do que os de 1967, embora não tenha havido nenhum aumento salarial.

As dificuldades para conseguir qualquer artigo ou qualquer tipo de serviço aumentaram em Cuba, depois do mês de março, quando Fidel Castro lançou a sua chamada "Ofensiva Revolucionária" (uma campanha propagandística para arrancar a produção do país de sua estagnação), confiscando o comércio privado que restava no país.

As vítimas da "ofensiva" foram os donos de uns 60 mil pequenos estabelecimentos comerciais.

Calcula-se que uns 250 mil cubanos de modesta posição foram afetados pelo confisco desses estabelecimentos, já que não receberam qualquer compensação pelo fruto de seus anos de trabalho.

Neste fim de ano, o que resta da empresa privada em Cuba são uns 15 por cento da terra, mas a produção da mesma é totalmente controlada pelo regime.

**muitas
pessoas
vão ter
um natal
mais feliz
este ano
(graças à celesc)**



Esta é a época em que todo mundo deseja coisas boas a todo mundo. A CELESC também. Porém, além de seus votos de boas festas, a CELESC dá à muita gente o mais ambicionado presente de Natal.

Neste final de 1968, mais de 2 milhões de catarinenses desfrutaram do grande con-

fôrtio proporcionado pela energia elétrica. E conforto, no fim, é felicidade. Felicidade para muitas famílias que, no ano passado, passaram o Natal às escuras.

É por isso que, este ano, muitas pessoas vão ter um Natal mais feliz. Graças à CELESC.

CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA

AO LIMITE DE UM NOVO ANO, OS FUNCIONARIOS DA AGENCIA FLORIANOPOLIS DO BANCO DA BAHIA

S/A., EM NOME DE SUA DIRETORIA E DE SEUS COLEGAS DAS 210 AGENCIAS DISTRIBUIDAS POR TODO

O TERRITORIO NACIONAL, SENTEM-SE HONRADOS EM FORMULAR AOS SEUS ACIONISTAS, CLIENTES E

AMIGOS OS MAIS ESCOLHIDOS VOTOS DE UM PROSPERO ANO NOVO QUE HA DE MARCAR O INICIO DAS

ATIVIDADES OFICIAIS DE SUA AGENCIA NESTA CAPITAL, COM O ATENDIMENTO QUE LHE CONFE-

REM 110 ANOS DE EXISTENCIA.

DEZEMBRO/1968

Acredito fazer justiça à operosidade e ao civismo dos nobres deputados que compõem o Poder Legislativo de Santa Catarina ao reservarem-lhes o comentário de hoje, — primeiro dia dum novo ano. É preciso não esquecer o mérito daqueles que, constituindo, em função da vida democrática, um dos Poderes do Estado, não devem ser excluídos do quadro de valores positivos que influíram, não já apenas no desdobramento das atividades públicas e no desenvolvimento catarinense, mas também na vigorização da consciência popular e na pujança duma opinião convergente, visando aos mais elevados interesses da comunidade.

A Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, para orgulho de todos quantos prezamos a nossa terra, esteve bem compenetrada de seu papel e profundamente vinculada, pelo trabalho e pelo espírito, às aspirações nacionais por um Brasil maior, dentro dos princípios tradicionais de sua formação político-social. Politicamente, a causa da pacificação catarinense tem sido fundamentalmente respeitada e defendida, a despeito das divergências de pontos de vista acerca das proposições submetidas a estudo e aprovação. A serenidade dos pronunciamentos não é ali tão só o resultado da aprimorada educação política dos que, integrantes das duas bancadas representativas das duas correntes partidárias, permutam opiniões, por mais acalorosamente que o façam, confinando-as no respeito mútuo e na continência das atitudes, como o requer a melhor conduta parlamentar. Mas também derivam do espontâneo acatamento às normas regimentais, que refletem a ordem dos trabalhos.

Aliás, o deputado Lecian Slovinski, presidente da Casa, cargo em que sucedeu ao atual Governador do Estado, não alterou a orientação por este traçada a seu tempo às atividades do Legislativo e que tanto contribuíram para alçar a nível honroso o conceito da nossa Assembleia. Já agora, também o deputado Lecian desfruta o efeito de sua própria dignidade no trato dos problemas que são levados ao âmbito de deliberação parlamentar. A Assembleia Legislativa de Santa Catarina projeta a sua influência para além das fronteiras catarinenses e através da repercussão de seu comportamento harmônico com os demais Poderes do Estado oferece ao País inteiro exemplos de civismo e de honesto labor pelas boas causas públicas.

Ao findar-se um ano, durante o qual muitos foram os resultados das atividades do Legislativo, os nobres deputados, por vezes mal compreendidos nas suas atitudes, terão, porém, a consciência de haverem cumprido as suas obrigações para com os anseios populares, conjugando esforços e pensamentos aos que norteiam a marcha do Estado, sob a gestão do Governador Ivo Silveira. Enumerar particularizadamente cada um dos projetos de lei ou proposições submetidas à apreciação da Assembleia seria impossível, como impossível será aquilatar meritos das comissões técnicas, geralmente esquecidas e relegadas a quase completo anonimato. Mas, sabido que as iniciativas do Governo implicam sempre a participação dos legisladores que as convertem em lei, é plausível que se associe à operosidade extraordinária que se ostenta no panorama administrativo e todos os seus setores, devidas a empreendimentos governamentais e ligadas à clarividência político-administrativa do Governador, a

O Primeiro Dia

O ESTADO inicia hoje as suas atividades do ano de 1969. Como no ano passado, estamos dispostos a prosseguir nesta nova etapa voltadas para o trabalho, seguindo nossa orientação máxima de todos os dias que é o culto à Justiça, à fraternidade entre os homens e à Democracia, dentro da gloriosa tradição cinquentenária que muito nos orgulha e estimula.

Estamos certos de que os nossos leitores e a opinião pública de Santa Catarina não de reconhecer que sempre fomos cumpridores com honradez a nossa missão. Não foram poucos os esforços, nem as lutas, nem os sacrifícios que tivemos de fazer para apresentar diariamente aos lares catarinenses um Jornal que atendesse, dentro da melhor das suas possibilidades, aos interesses sempre maiores da comunidade do nosso Estado. Empenhando-nos em várias campanhas de interesse coletivo, criticamos, defendemos, elogiamos e aplaudimos, sempre no melhor sentido da Justiça e visando interpretar o pensamento da opinião pública estadual nos seus mais elevados anseios.

Dentro desta conduta, procuramos oferecer aos que nos dão a honra da sua leitura a notícia atualizada, fiel e equilibrada. Quando divergimos, sempre o fizemos com respeito à opinião alheia, jamais procurando moldá-la a outros interesses que não correspondessem à verdade ou à autenticidade dos pontos de vista manifestados. Quando elogiamos, outro sentido não teve o nosso elogio que não o de mostrar à opinião pública o acerto de certas medidas ou atitudes, ao mesmo

tempo em que procurávamos estimular as que têm acertado e prosseguir na mesma orientação.

Pregamos a Justiça e a Democracia por serem estas as condições essenciais para que possamos prosseguir no nosso trabalho devotado à causa catarinense. Esperamos ter correspondido à expectativa dos nossos leitores, na nossa missão de ponderar, alertar e criticar os Poderes Públicos sempre que para tanto sintamos necessidade de expressar os anseios da opinião pública que representamos. Nesse mister, temos procurado colaborar com as autoridades, no sentido de levar ao seu conhecimento a manifestação da população sobre os problemas que nos cercam, observando sempre a manutenção da ordem e o respeito àqueles a quem cabe a responsabilidade de conduzir os negócios públicos.

A fim de mais esta jornada, cumpre-nos registrar o êxito que alcançamos com o lançamento do nosso CADERNO-2, que na data de ontem completou o seu primeiro ano de existência. O prestígio com que nossos leitores, anunciantes e amigos nos têm honrado também em relação ao CADERNO-2 é o estímulo que esperávamos para que, no decorrer de 1969, nos fossem introduzir inovações de vulto nos edições dominicais da qual suplemento, a par das que já estão programadas para as edições diárias.

Assim, esperamos poder contar em 1969 com toda a amizade e estímulo que nos tem dedicado nossos amigos, a quem desejamos as maiores venturas e prosperidade para o ano que hoje se inicia.

Propaganda

O desenvolvimento econômico alcançado pelo aperfeiçoamento da técnica e pelas novas descobertas da ciência operou profundas transformações nas relações de negócios nas sociedades contemporâneas. Em nenhuma época a publicidade comercial teve tanta importância como nos dias atuais, revestindo-se hoje de uma necessidade vital para o encaminhamento das operações comerciais em todas as partes do mundo ocidental e, ultimamente, até nos países comunistas.

No Brasil, a propaganda vem crescendo de maneira verdadeiramente surpreendente nos últimos anos. As agências de publicidade tiveram seu número quadruplicado de 1950 até hoje, enquanto que os anunciantes multiplicaram-se em vista do alargamento da concorrência e da necessidade de comunicação para tornar seus produtos mais conhecidos no mercado. A massificação da mensagem comercial é o resultado direto do ímpeto desenvolvimento de um país, cujo mercado de trabalhos se amplia e, por inferência, força o aumento do volume do dinheiro em circulação e a criação de novos consumidores dos bens de produção.

No passado anterior há 20 anos o Brasil ainda não possuía um operariado qualificado e, menos ainda, uma classe definida de técnicos. Nossas riquezas básicas eram o café e o algodão. A indústria de transformação começava, incipientemente, a preparar-se para a produção em série. No decorrer de todo o processo histórico, e partir da Segunda Guerra, a propaganda comercial não se limitou a assegurar aos clientes um e nsumo estável, mas procurou ampliar o mercado, despertando psicologicamente, o interesse por novos produtos até então desprezados ou inexistentes. Com isto, ajudou a aumentar o ritmo da produção, através da ace-

leração do consumo. A classe das empresárias, por sua vez, vem se demonstrando ansiosa em apressar o desenvolvimento do País e em ampliar a faixa de consumidores, a qual se tem expandido de maneira considerável nos três últimos anos.

Quando técnicos norte-americanos em pesquisa de mercado estiveram no Brasil para fazer os primeiros levantamentos da potencialidade do mercado, acabaram por se enganar em seus cálculos. Consideravam que a procura estaria na razão direta do poder aquisitivo da população e partiram para cálculos muito modestos. Três anos depois houve fábricas que se tornaram tecnicamente insuficientes para atender à demanda. A participação da propaganda foi decisiva, como tem efetivamente sido no nosso processo de desenvolvimento, pois "influencia a sociedade, criando novos hábitos e, ao mesmo tempo, é uma força econômica que assegura o ritmo de produção das fábricas", no dizer de Mauser e Schwartz, professores da Universidade Wayne, nos Estados Unidos.

Assim, vemos que a propaganda comercial e o desenvolvimento andaram sempre lado a lado, pois poderíamos dizer que a primeira, em um grande número de casos, sempre se antecipa ao segundo, no sentido de comunicar e preparar o mercado, com antecedência, para as inovações que fatalmente haveriam de surgir. Esse processo ocorre em toda sociedade em desenvolvimento, chegando mesmo até a influir no comportamento das pessoas que, com os novos hábitos de consumo, passam a se integrar na evolução industrial. Por isto, poucas coisas são tão verdadeiras como o velho ditado, segundo o qual "a propaganda é a alma do negócio". Com o que também passa a ser um bom negócio.

privados na Europa para retificar a sistemática deformação da imagem da empresa privada e da estrutura política e econômica da América Latina; 3) difundir a intervenção da empresa privada no desenvolvimento tecnológico; 4) informe sobre a vinculação das empresas nacionais e estrangeiras e suas formulas de convivência construtiva para eliminar conflitos; 5) convite às seções nacionais para que criem em cada país comitês locais de promoção da empresa privada como está acontecendo atualmente na Colômbia; 6) estudo de formulas capazes de alcançar maior vinculação da empresa privada com a universidade.

O CASO DAS PREFERENCIAS COMERCIAIS

Com respeito às preferências comerciais, a pretensão dos empresários congregados no CICYP é de que os Estados Unidos criem condições em seu mercado interno para um maior consumo de produtos latino-americanos, especialmente manufaturados, porque já existe grande facilidade de circulação em seu mercado de produtos primários; ao mesmo tempo em que enviem esforços tendentes a conseguir que os países europeus não tenham preferência exclusiva para os produtos europeus.

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

DIRETOR: José Matusalem Comelli — GERENTE: Domingos Fernal

ISRAEL PAGOU PARA VER

Enquanto não houver paz, haverá guerra. Todos que eventualmente ficaram surpresos diante das represálias de Israel — represálias, aparentemente desmedidas — contra o aeroporto de Beirute, capital do Líbano, sede da organização árabe terrorista que cometeu o atentado contra o avião da companhia israelense "El Al", no aeroporto de Atenas, terão que lembrar do truismo muito vulgar com que iniciamos este comentário. O aspecto triste da represália, executada com extraordinária audácia e com total precisão, que não custou vidas humanas, mas resultou na destruição de treze aviões de companhias árabes, exclusivamente árabes, reside no fato dela não ter o dom de eliminar as sabotagens árabes contra a vida e os bens dos israelenses — ao contrário, ela assinala o começo da nova intensificação das violências recíprocas na terra em que, outrora Jesus, no Sermão da Montanha, assim ensinou aos seus discípulos: "Vós tendes ouvido o que se disse: Olho por olho, e dente por dente. Eu, porém, digo-vos, que não resistais ao que vos fizer mal: mas se alguém te ferir na tua face direita, oferece-lhe também a outra" (Mat. 38-39). Certamente, porém, a moral individual não é idêntica à moral das nações, e líderes de nações que adotassem essa moral individual na vida internacional seriam certamente culpados pelo declínio, quando não pela extinção da sua nacionalidade. Sobretudo no caso de Israel. Em sua maioria os dois milhões de judeus, que hoje povoam o Estado de Israel, são os remanescentes da maior hecatombe da História, em que seis milhões de seus irmãos foram assassinados. Agora, Nasser e seus companheiros árabes juraram extirpar seu Estado do mapa do Oriente Médio e jogá-los todos no Mar Mediterrâneo. Por isso, não apenas o governo, mas também todos os cidadãos do Estado de Israel, são conscientes da conhecida observação de Ben Gurion, um dos "Founding Fathers" do Estado sionista: "Nós podemos ganhar vinte guerras, mas nem por isso os Estados árabes deixarão de continuar a existir. Basta, porém, que percamos uma guerra para sermos eliminados sumariamente do mapa". Se Israel não responder à altura a cada provocação árabe — sabotagens, atentados, guerrilhas — sua inércia vai ser considerada inépcia e sua calma, falta de força e incapacidade de resistência.

Eis aí um verdadeiro círculo vicioso, insuperável enquanto as grandes potências permanecerem divididas a respeito do Oriente Médio e, consequentemente, a ONU demonstrar a sua completa impotência quanto à execução das tarefas que lhe são atribuídas pela sua Carta. Pois se cada represália de Israel oferece motivo aos árabes para voltarem à carga e continuarem com suas provocações sistemáticas — pois sozinhos, por falta de força, são incapazes de ganhar uma guerra e por causa de sua divisão interna temem dar o primeiro passo para a paz — assim também se Israel permanecer inativo diante de todos os atentados contra a sua segurança interna, seja por qualquer motivo — vontade de reconciliação ou prova de paciência e de moderação — sua atitude, julgada como recuo, encorajará atentados mais cusados, impertinentes e violentos da parte dos árabes, que

pensarão ter chegado ao fim de sua desforra. Enquanto as ações da ONU a respeito do conflito árabe-israelense não forem executadas, a culpa prolongará por tempo pelo menos enquanto rico de uma ceguidade cindida toda a região, não se diz que as tensões não estão envolvidas numa espiral retorta por causa do conflito do Oriente Médio. A forma, a posição, as perpotências são tes. Concordamos em não querer. Mas enquanto são favoráveis beligerantes, o tra a guerra. Rússia Soviética, ou que, mostrando no te a guerra de tende participar uma guerra a tem todo o atual tensão árabes, como "presença pacífica" diterrâneo e a sua continuada e eficaz penetrar no árabe.

A demagogia envolve contra-estados, acusando-ins a guerra, forçol não convencem, mente nem editos eles, particular, os tes egípcios e a revolta contra os Estados Unidos. garam os e os ca deiros "Phar que ram vender o manter o eq de a única gara-precá Oriente M en União Soviética tro bilhões res. Estados ar, ela e que, des, cancelaram o a política que o a desastrosa ventura dundu a Guerra dos Tudo depende mais a atitude da União Sov não pode repetir sua ano passado, dando de aprovar iniciativa protegidos, ms não posta a materializar st por uma ação milita porém, a possibilidade bes se atrevem o destino, na posição União Soviética não mais uma vez em q no valor de quatro lares, seja perdi mente, para Israel, guerra e de paz, tra-se em Moscou, situação, Israel, respondente da Presse exiçã e ecm o tipo de ex, executar no re aos principais como a RAU, nio, que não p riscos de um da encarnação da guerra de no tempo, ses árabes, dos — con cita e Kiv tância de cem din e imun De qua pagara deant

AGENDA ECONÔMICA

A PROMOÇÃO DA EMPRESA

A seção brasileira do Conselho Interamericano de Comércio e Produção — CICYP — reunida em sua última assembleia geral do presente exercício, sob a presidência do sr. Edgar Teixeira Leite, ouviu um relato do que foi aprovado na recente reunião da executiva internacional do órgão em Bogotá, sob a presidência do professor Roberto de Oliveira Campos, quando o CICYP examinou oito temas, dentre os quais o da promoção da empresa privada e o das preferências comerciais dos Estados Unidos relativamente aos produtos da América Latina. A sugestão brasileira de incentivos fiscais ao capital estrangeiro foi aceita para estudo e debate na reunião da executiva internacional que será realizada em meados do próximo ano em Madri.

A PROMOÇÃO DA EMPRESA PRIVADA

A promoção da empresa privada é problema que está sendo estudado por um comitê especial do CICYP sob a presidência do sr. José Gmez Pinzon, presidente da seção colombiana. Entre os pontos examinados constam: 1) formulas para estabelecer em todas as

MAGALHÃES DIZ QUE MERCADO É VITAL À OBRA DE RECONSTRUÇÃO

O Ministro Magalhães Pinto disse aos diplomatas da turma de Mercado de Capitais da Fundação Getúlio Vargas que "a obra revolucionária de reconstrução nacional abrange forçosamente o mercado de capitais".

O chanceler foi o patrono da terceira turma diplomada pela Escola de Pós-Graduação em Economia, da FGV, e no seu discurso destacou a importância de um eficiente mercado de capitais para o estímulo à poupança e para que

Os Grandes Acontecimentos Esportivos do Ano (6)

Com um tento de Paulo Borges, ainda na primeira fase, aos 27 minutos, a equipe do Corinthians Paulista, derrotou a do Marcellio Dias, em pleno estádio Hercílio Luz, na cidade portuária. O clube paulista apresentou todos seus astros como Paulo Borges, Buião, Rivelino, Eduardo e Tais. Na preliminar o Barroso venceu ao Juventude de Caxias do Sul, por 2 x 1, noutra partida interestadual amistosa.

XXXXX

No dia 25, a Taça Brasil teve continuidade para o representante catarinense. Desta feita, o clube barriga-verde foi até Porto Alegre, enfrentar ao Grêmio, na grande luta pela classificação. Local: Estádio Olímpico. 1º tempo 0 x 0. Final: persistiu o marcador em branco. Quadros: Metrópol com Rubens; Vevé, Adailton, Di e Ortunho; Joel, Carbone e. O Grêmio: Márcio, Nilzo (Zezinho) e Toninho. Grêmio: Alberto; Alencar; Ari, Marcellio, Aureo e. O jogo foi muito disputado, com o Grêmio tendo a vantagem de 1 x 0, mas o Metrópol conseguiu empatar no segundo tempo, com o gol de Paulo Borges. O jogo terminou em 1 x 1, com o Grêmio saindo de casa com o empate.

XXXXX

O salomismo teve destaque, na abertura do mês de setembro, precisamente no dia 7, quando tivemos na Capital do Estado, as finais do campeonato estadual da temporada, nos juvenis e titulares. Nos juvenis, a representação do Helió Moritz, vencendo ao Clube Doze de Agosto, na finalíssima, conquistou o título da temporada. 3 x 2, foi o marcador final, após sensacional reação do Doze que perdia por 2 x 0, chegando ao empate, para nos últimos minutos, ceder a vitória. Os campeões formaram assim: Alvaro; Raul e Antônio (União); Paulo e Paulinho. Nos titulares, disputaram o título Guarany de Joinville, Helió Moritz de Lages e Doze da Capital. Por 3 x 2, o conjunto lagense venceu aos dozeistas, na grande final, arrebatando o título pela segunda vez consecutiva. O quadro Helió Moritz esteve assim formado: Orival, Waldeck e Roberto; Anildo (Nelson) e Oneda.

XXXXX

É desdobrado, em Joinville, no Palácio dos Esportes, as finais do campeonato estadual de bola ao cesto, tendo como participantes as equipes do Doze da Capital, União Palmeiras de Joinville, Vasto Verde de Blumenau e Ginástica de Joinville. Eis os resultados dos jogos que tiveram as arbitragens dos cariocas: Paulo dos Anjos e Manoel Tavares da C.B.D.: União Palmeiras 54 x Doze 43; Vasto Verde 63 x Ginástica 59; União Palmeiras 64 x Ginástica 47; Doze 63 x Vasto Verde 61; Doze 75 x Ginástica 39; União Palmeiras 49 x Vasto Verde 48. O campeão foi o União Palmeiras de Joinville, ficando o Doze com o título de vice campeão. O 3º lugar ficou com o Vasto Verde de Blumenau e finalmente em último o Ginástica de Joinville.

XXXXX

Foi realizado em Blumenau, as disputas do estadual de tênis de mesa. No individual o título ficou com o Florianopolitano Renato, pertencente ao Higienense. Em duplas, Renato e Milton, do Higienense arrebatarem o título, porém, por equipe o Cruzeiro do Sul de Joinville, ficou com o título, formando com Lino, Antônio e Schwanke.

XXXXX

Entramos no mês de outubro e o Metrópol no dia 6, jogava amistosamente em Curitiba, diante do Coritiba, perdendo por 1 x 0, gol de Kruger.

XXXXX

Empatando com o São Paulo em 2 x 2, o Guarany conquistou o título regional da divisão de profissionais, após estar perdendo por 2 x 0. Mauro e Dairo, os autores dos gols bugrino. Quadro campeão: Dailton; Luiz, Mauro, Marreta e Elson; Celso (Dairo) e Tião; Germano, César (Celso), Lomayer (Paulinho) e Sérgio. A classificação final do certame: Campeão: Guarany com 2 p.p. (Invicto), marcou 10 gols e sofreu 4, apresentando o saldo de 6 tentos. Vice campeão o Postal Telegráfico com 3 p.p. 3ª Paulo Ramos com 4 p.p. 4ª São Paulo com 5 p.p. e em 5ª o Tamandaré com 6 p.p.

XXXXX

Terminaram em Lages, no dia 11, as disputas da 1ª Taça Brasil de futebol, com o Grêmio de Porto Alegre, derrotando o

presentando 14 unidades da Federação. Eis a classificação final: Campeão — Palmeiras de São Paulo com 0 p.p. Vice campeão Carioca da Guanabara com 2 p.p. 3º lugar Náutico de Recife com 3 p.p. e em 4º lugar Helió Moritz de Santa Catarina com 4 p.p. Oartilheiro do certame foi Aécio do Palmeiras que marcou 8 gols. O montante das arrecadações chegou a 25 milhões de cruzeiros antigos. O quadro campeão formou com: Luiz Antônio; Arnaldo e Serginho; Aécio e Carlos Angelo.

XXXXX

Os IX Jogos Abertos de Santa Catarina, chegaram ao seu final, lá na cidade limítrofe de Mafra, que contou com a participação de 24 municípios. Aqui está o quadro dos campeões: Desfile — Curitiba; Basquetebol, Futebol de Salão, Voleibol Feminino, Tênis Masculino, foi vencedor Joinville. Blumenau ganhou os títulos de Voleibol Masculino, Tênis Feminino, Puntobol, Ciclismo, Saltos Ornamentais, Natação Masculina e Feminina, Tiro ao Alvo Carabina. O título de Xadrez e Atletismo Masculino, ficou com Florianópolis. Bolão Feminino foi conquistado por Mafra, bem como, o Atletismo Feminino. Joazeira ficou com o Tênis de Mesa Masculino. Lages, foi campeã no Tênis de Mesa Feminino e Tiro ao Alvo com Revólver e Bócha com Caçador.

Nestes jogos abertos de Mafra, talvez o mais fraco de quantos até agora foram realizados, um fato chamou a atenção do público, servindo inclusive de motivo para as emissoras do Paraná e mesmo de Santa Catarina, criticarem severamente a cidade de Florianópolis. Foi uma interpretação das mais infelizes, uma vez que um elemento que nada tinha a ver com a delegação de Florianópolis, adentrou a quadra para chamar a atenção do árbitro Wilson Costa da Confederação Brasileira de Voleibol, que ao virar-se na cadeira, perdeu o equilíbrio e foi ao chão.

XXXXX

E novembro chegou. E no dia 9, realizavam-se as partidas finais pelo campeonato catarinense de xadrez, este ano com eliminatórias por zonas. Florianópolis, sediu hoje o título estadual com Martinho de Haró sagrando-se campeão e como vice o professor João Ribeiro Neto.

XXXXX

No dia 10, o Metrópol atuava na cidade de Rio do Sul, diante do Juventus, em partida intermunicipal amistosa que marcou a inauguração do estádio municipal. 1 x 1, foi o resultado da partida, com Nilzo e Ricardo, marcando os tentos da tarde.

XXXXX

O presidente da Confederação Brasileira de Desportos, visita Florianópolis pela primeira vez na história do desporto nacional. F.C.F. e F.A.C., homenagearam a autoridade cebedense com jantar e almoço. Na oportunidade, João Havelange concedeu entrevista coletiva a imprensa.

XXXXX

É realizada a regta eliminatória denominada Pré Campeonato Brasileiro de Remo, e as guarnições apontadas pela FASC, confirmam seu favoritismo. Desta forma, os páreos de Oito, Double e Skif, pertencem ao Martinelli e ao Quatro com e Quatro Sem, ao Riachuelo, com o Aldo Luz, classificando-se no Dois Com.

XXXXX

O Estado de São Paulo, edição de 18-11-68, em reportagem esportiva que ocupou uma página, enaltecia as qualidades de um ciclista brasileiro chamado Luiz Carlos Flores que conquistou o título de vice campeão mundial na prova de 200 quilômetros, desdobrada no Uruguai. Recebeu Luiz Carlos, uma medalha de prata, representando o Brasil e a consagração de um dos melhores do mundo. Eis um trecho do longo artigo intitulado: Aqui está Luiz Carlos Flores, o herói do nosso ciclismo. ... Dá a impressão de não entender ainda o que representa ser vice campeão mundial. Chega a ficar confuso em ver tantos jornais, revistas, emissoras de televisão procurando por ele. Simples, apesar de ser um homem muito importante, conta apenas que ficou emocionado demais com a reação dos seus companheiros, dos dirigentes brasileiros, de sua torcida e da torcida uruguaia. Não dá desculpas por ter sido derrotado pelo italiano. Fala sem querer que o pé escapou do pedal na hora do "sprint" e que precisou se empenhar para não perder do belga Peterson e do húngaro Csikvar. Na 5ª etapa, o

momento algum, essa falta de sorte como argumento para justificar a vitória do italiano. A Luiz Carlos Flores o que mais interessa é correr de bicicleta. E termina mais adiante: Com o título conquistado, passa a servir de exemplo para os clubes brasileiros. Ai estão alguns trechos que falam da qualidade do ciclista catarinense, nascido em Lages que a Monark descobriu em Curitiba, levando-o para São Paulo e daí à grande conquista.

XXXXX

Foi realizada no Autódromo Cândido Damásio, em Barreiros, São José, a prova automobilística denominada Trezentos Quilômetros de Florianópolis. A competição que foi prejudicada pela poeira, forçando inclusive alguns corredores a abandonar a prova, foi vencida pela dupla gaúcha Enio Sandler e Dilson Drago, pilotando um Fuqui n. 24. Em 2º lugar chegou outra dupla gaúcha, Rafael Rosito e Gilson Drago, também dirigindo um Fuqui, n. 43. O terceiro lugar ficou com os paranaenses Astolfo Souza Neto e Mário Brito, pilotando um Fuqui, n. 12. Em 4º lugar, chegou o DKW n. 77 de Florianópolis, tendo ao volante Felipe Boabaid. Finalmente em 5º lugar, chegou o Fuqui 88, com a dupla Antônio Ramos e José Santos, de Itajaí.

XXXXX

O Torneio Centro Sul, teve seguimento, com o prélio Palmeiras x Juventude de Caxias do Sul, sendo desdobrado na cidade de Blumenau. Após 1 x 1, na primeira fase, o Palmeiras chegou a vitória por 3 x 1.

XXXXX

Dezembro, surge no nosso calendário esportivo, justamente no dia 1º quando tivemos na Lagoa da Conceição a festa esportiva denominada Show do Ano. Natação, Remo e Vela, foram as competições realizadas, servindo ainda como atração extra demonstrações de Paraqueidismo e Esqui-Aquático. Na natação a vitória sorriu ao Lira Tênis Clube com o jovem Mário Pirajá Martins, vencendo a competição. No remo, o Martinelli foi o vencedor, após conquistar dois dos três páreos programados. Na vela, a dupla Walmor Soares e Antônio Dondel, somou mais uma vitória, representando o Veleiros da Ilha.

XXXXX

Surpreendendo a todos, a equipe do Big-Boys, levantou o título do Torneio de Acesso, ao vencer na partida final, a representação da Associação dos Servidores Públicos, por 5 x 1, conseguindo assim a classificação para disputar o certame de 1969, na divisão especial. Avai, São Paulo e Celes, foram os demais participantes.

XXXXX

Taça Brasil: O certame nacional que reúne os campeões estaduais, após período de paralização voltou a ser disputado, agora reunindo Metrópol e Botafogo. A título de inéditismo, o Metrópol, jogou no Maracanã e foi goleado pelo clube dirigido por Zagalo, por 6 x 1, após 2 x 0, na primeira fase. Humberto que substituiu Jairzinho, foi o autor do primeiro gol da noite. A delegação catarinense retornou dia seguinte pois domingo, dia 8, os dois clubes voltariam a se defrontar, agora em Criciúma. Nesta oportunidade o onze catarinense tentaria apagar aquela péssima impressão do Maracanã. E realmente aconteceu o que a maioria do público não esperava. Vitória do Metrópol por 1 x 0, gol de Toninho. Detalhes técnicos: Local: Estádio Heriberto Hülse. Renda: 42 mil cruzeiros novos. Juiz: Ailton Vieira de Moraes. Equipes: Metrópol: Rubens; Vevé, Di (César), Adailton e Ortunho (Edson); Joel e Carbone; Márcio, Leocádio, Nilzo e Toninho. Botafogo: Cao; Moreira, Zé Carlos (Paulistinha), Dimas e Valtencir; Carlos Roberto e Afonso; Zequinha, Humberto (Lula), Ferreti e Paulo César.

XXXXX

O Comerciar de Criciúma, imitando ao Metrópol, mesmo sendo derrotado na última volta do certame catarinense, tornou-se campeão estadual, beneficiado que foi pelo empate do Ferroviário, frente ao Marcellio Dias. A equipe base do Comerciar que conquistou o título foi esta: Batista; Alemão, Lili, Conti e Tóco; Jair e Bitá; Marcos, Sado (Oly), Chiquinho e Bossinha.

XXXXX

O XXXVII Campeonato Brasileiro de Remo, foi disputado em Porto Alegre, com Cariocas, Gaúchos e Catarinenses despontando como favoritos, pois Paulistas, Capixabas, Bahianos, Flaminenses e Paranaenses, não tiveram condições para chegar ao título. Os cariocas, conquistaram o tetra campeonato, somando 56 pontos, contra 51 dos gaúchos e 32 dos catarinenses, que decepcionaram o público barriga-verde que esperava muito mais de seus remadores. Os guanabarinenses venceram 4 páreos e os gaúchos 3. Os melhores resultados conquistados pelos catarinenses foram nos páreos de skiff, e oito, quando conseguimos a segunda colocação.

Ainda no mesmo dia, tivemos em Brusque a inauguração do estádio Cópul Carlos Renau, do Clube Atlético Paysandu, que marcou a presença do Metrópol. Vitória do conjunto criciunense por 3 x 1. Outro jogo de importância foi travado em Joinville, quando o Caxias recebeu ao Internacional de Porto Alegre. Vitória tranquila do conjunto colorado por 2 x 0, gols de Claudimiro e Marciano, um em cada tempo. Em Rio do Sul, o Comerciar, novo campeão estadual, enfrentou ao Juventus e o resultado acusou um empate de 1 x 1.

XXXXX

OS MELHORES DO ANO — Nesta época, a imprensa brasileira costuma fazer o balanço das atividades esportivas do ano e apresentar aos seus leitores os melhores da temporada. Assim também, o nosso Departamento Esportivo, depois de reunião quase duas horas, escolheu os melhores do ano em várias modalidades esportivas e vai apresentar a seguir aos senhores.

ESPORTES AMADORES

XADREZ — Sem dúvida o grande nome foi João Ribeiro Neto, que conquistou para Florianópolis, o título dos Jogos Abertos de Santa Catarina. Como revelação apontamos Antônio Carlos Syherer que formou com Ribeiro, a dupla campeã invicta dos Jogos Abertos desdobrados em Mafra.

FUTEBOL DE SALÃO — Depois de muitos debates a equipe esportiva concluiu: Melhor treinador — Rozendo Lima, do Clube Doze de Agosto. Melhor árbitro — Hamilton Berreta. A revelação: Ciro do Clube Doze de Agosto e o craque foi Oneda do Helió Moritz de Lages.

BASQUETEBOL — Treinador — Nelson Buzarello, do Vasto Verde de Blumenau. Melhor jogador Romeu do Vasto Verde e a revelação Acácio do Vasto Verde. Melhor árbitro — Nilton Pacheco, de Blumenau.

VELA — Na qualidade de campeões brasileiros Walmor Soares e Antônio Dondel, ficaram com as honras de "Os Melhores do Ano".

CAÇA SUBMARINA — Detentor do título de bicampeão estadual, Marcello Rupp da equipe Arpoadora, mereceu o nosso destaque.

REMO — O grande nome do ano foi Carlos Alberto Dutra, o popular Liqueiro, que culminou a temporada remística trazendo o vice

campeonato brasileiro de Skiff para Santa Catarina, perdendo apenas para o internacional Belga, por diferença mínima, foi o grande nome e a grande revelação.

VOLEIBOL — No setor feminino, apontamos Rutinalda, do Ginástica de Joinville, que inclusive já foi convidada para integrar o elenco do Fluminense da Guanabara e aceitou o convite. Como árbitro, destacamos Francisco Dias da Silva, da Liga de Blumenau e no setor masculino a revelação foi Ladequinho, do Ginástica de Joinville.

CICLISMO — A grande revelação do ano, foi Paulo Roberto Nascimento de Florianópolis que em todas as competições de que fez parte, conseguiu destaque. O material empregado não tenha sido dos melhores. Vai aqui uma palavra de incentivo a este jovem pedalista que muito promete se levar a sério este esporte que requer muita dedicação e fôlego.

ATLETISMO — José Maria Nunes, de Porto União, é disrardo o nome do ano. Apareceu em Mafra e venceu folgadoamente as rovas de 5.000 e 10.000 metros, tendo por isso mesmo apontado pelo FAC para representar Santa Catarina na monumental São Silvestre. A Gazeta Esportiva, marcada para o dia 31, em São Paulo. A revelação foi Daltro da Polícia Militar de Florianópolis que brilhou no salto com vara. Destaque especial, no setor feminino para Alva Pés, que venceu duas provas nos Jogos Abertos e foi sempre a grande incentivadora de suas colegas.

NATAÇÃO — Como revelação, destaque para o jovem Mário Pirajá Martins, do Lira Tênis Clube, tiva da Mais Popular chegou a ganhar o título de campeão de Florianópolis que desentou o verdadeiro "cobra" nesta tempestade, conquistando vários triunfos. Havelange, presidente da FCB, deu uma homenagem aos atletas locais.

OS MELHORES DO ANO — dora da temporada, ficou em Blumenau desta escolha, apontamos menau, com a jovem Rosta, que dois fatos de 1968, como o venceu todas as provas de natação e o negativo. Como negativos Jogos Abertos, dando o título, destacamos, no setor profissional, a decisão da Assembleia amadorista do ano. Passamos a aumentar de 8 clubes para 12, a lista de clubes que participam do campeonato estadual.

O FUTEBOL — A revelação foi Marcos do Comerciar de Joinville. Seu nome, Lício da Rosa. O gaúcho foi outro mereceu a escolha de seu clube para figurar nesta galeria de Melhores do Ano.

O presidente — A designação seu nome logicamente saiu clube campeão catarinense Comerciar. Aristides Bolan, bem figura nesta relação, por

seu, fez o Comerciar o campeão catarinense, título conquistado pelo clube. Destaque para dois. Os Bezerra e Gilberto ambos estiveram envolvidos em partidas de maiores resoluções e se conduziram muito bem. Porém, apenas um ser eleito e por diferença de um voto. José Carlos ficou com o título. Menção para Gilberto, que dirigiu a Escolinha de futebol com sucesso.

Seleção do Ano — Antes de se escolher os nomes dos componentes da seleção aqui vai um resumo da escolha desta seleção, feita exclusivamente nas listas dos jogadores na fase do campeonato, daí o leitor extrair a ausência de alguns jogadores, como Toninho, que não teve lugar certo na seleção do ano. Feito o registro, a seleção: Arqueiro — Getúlio Guarany de Lajes; Ladequinho, Jorge do Marcellio de Itajaí; Lily do Comerciar de Criciúma e J. Alves do Comerciar de Joinville, formam a dupla mola de área e na lateral esquerda aparece o nome de Mirim do Hercílio Luz. Jair e Bitá, dos do Comerciar, formam o meio de campo. O ataque, tem o nome de Ivanzinho do Carlos Rex, Celmar do Próspera e Chiquinho do Comerciar, a dupla de grandes artilheiros do ano, e a linha, ainda do Comerciar, completa a equipe. Eis a seleção: Arqueiro: Jorge, Lily, Jota Alves e Pirajá Martins, do Lira Tênis Clube; Chiquinho; Jair e Bitá; Ivanzinho, tiva da Mais Popular chegou a ganhar o título de campeão de Florianópolis que desentou o verdadeiro "cobra" nesta tempestade, conquistando vários triunfos. Havelange, presidente da FCB, deu uma homenagem aos atletas locais.

OS MELHORES DO ANO — dora da temporada, ficou em Blumenau desta escolha, apontamos menau, com a jovem Rosta, que dois fatos de 1968, como o venceu todas as provas de natação e o negativo. Como negativos Jogos Abertos, dando o título, destacamos, no setor profissional, a decisão da Assembleia amadorista do ano. Passamos a aumentar de 8 clubes para 12, a lista de clubes que participam do campeonato estadual.

O FUTEBOL — A revelação foi Marcos do Comerciar de Joinville. Seu nome, Lício da Rosa. O gaúcho foi outro mereceu a escolha de seu clube para figurar nesta galeria de Melhores do Ano.

O presidente — A designação seu nome logicamente saiu clube campeão catarinense Comerciar. Aristides Bolan, bem figura nesta relação, por

No setor amadorista a organização dos XX Jogos Abertos de Santa Catarina, constituiu-se no fato negativo, pois tudo de ruim que se poderia imaginar, aconteceu naquelas disputas, inclusive com jogos sendo disputados no período das 2 às 5 horas da manhã, o que bem atesta a falta de organização.

Falando de Cadeira

Gilberto Nahas

Findaram-se as atividades esportivas de 1968, e como em todos os anos, em todos os lugares, tivemos múltiplos e variados momentos de esporte, numa afirmação honesta de que em geral, os homens nunca chegam a um denominador comum. Alegam alguns, que é preciso essas confusões, as brigas, essas guerras campais travadas no estádio, o ódio florescente, a incompreensão, para que o esporte ganhe em rivalidade e em matéria de disputa. Não concordo, pois não estamos mais nos tempos medievais, onde o esforço físico suplantara o mental, e onde jamais o homem movia-se tão livremente com todos os seus instintos como hoje. Eram verdadeiros autómatas movidos por mãos ativas, onde só interessava vencer, sem qualquer respeito à dignidade humana, aos bons costumes e a condição física dos disputantes. Hoje não podemos mais compactuar com cenas idênticas as da Arena Romana, nem podemos espelhar nos máis exemplos, ditados por homens irresponsáveis, que têm causado tantas vítimas no esporte bretão, como a tragédia de Lima, os conflitos da Turquia, a balbúrdia em Buenos Aires, onde pereceram centenas de torcedores, por culpa de uma única pessoa que, por motivos fúteis, comandou a balbúrdia, gerando o conflito, a repreensão da polícia, e a morte de tantos inocentes que foram vítimas para

uma tarde de divertimento. Não podemos também falar as tão imorais desculpas que no Rio e São Paulo costumam ser dadas em jogos de campo, de agressões e de arbitrariedades. Poderíamos dizer, essa é a verdade, a cada ano que passa, as lutas esportivas aumentam, a qualidade sentida de disputar, a que engrandece o jogo, mas num sentido criminoso. As invasões de jogadores agressivos os máis trágicos aos visitantes, o julgamento sumário daqueles não agrada a determinado clube, o medo imperado, e de segurança nas praças de jogo, a disputa do jogo passa a ser uma disputa pessoal, cada um querendo não só vencer, mas também humilhar o outro, o inimigo, a vitória física sendo exposta no nosso futebol triste, obscuro. A repetição das fúteis medidas repressivas grandes vultos devem ser tos. Finalmente são equipes abarrotadas de jogadores, que representam uma cidade, clubes dirigidos por homens esclarecidos, idênticos, não podem mais com que a guiza de se torcer, cometa toda a série de atos que é do conhecimento de todos. A lei atual é de "olho por olho, dente por dente". Por que tratar bem o visitante para obter idêntico tratamento? O de vingança, vive aceso a vitória de muitos, que alegam que

ve isto e aquilo, porque no turno na cidade tal, também existiram tais cenas. Se houve uma vitória, que julgaram injusta, para suposto erro da arbitragem, julgam então, que o mesmo tenha que se dar, sua cidade, a qualquer custo, todo preço. Todos se queixam, e uma forma ou de outra. Criou-se um mito de que "em casa não se pode perder" e fora empaté é vitória. Procuram coagir os visitantes, os árbitros e os diretores. Procuram comprar atletas para "aquelecer jogos", e em torno das arbitragens, criaram um problema sério, cada clube disputante, imiscuando-se nas escaladas, envolvendo nomes, sem contudo fazerem o que seria mais decente, ou seja, o comum acordo dentro da lei. Isso tudo é esporte? Que futebol é esse que aumenta de indisciplina e diminui tecnicamente? Tivemos uma série de bons exemplos, e equipes que dirigidas por homens responsáveis, decentes, não permitiram que seus atletas se contagiassem com o vergonhoso exemplo dado por outros. Que em 1969, depois de tudo planejado pelos clubes, que se punha um fim a tão lamentáveis acontecimentos ocorridos em 1968. Que os dirigentes se unam; que os atletas sejam amigos, e que se pratique o futebol dentro da lei, da decência, com os torcedores torcendo ainda mais, comparando aos estádios para ajudar aos clubes, mas mantendo o comportamento compatível de um homem, de um homem de bem.

VEJA OS TRUINHOS DA CHRYSLER PARA '69

2 ANOS DE GARANTIA
36.000 KM

ESPLANADA '69
- novo requinte,
novo interior.



GTX
- primeiro GT
de linha do
Brasil.



REGENTE '69
- ainda mais bonito,
e luxuoso.

E CONHEÇA OS NOSSOS

Temos os melhores planos de financiamento para Você comprar seu carro da linha Chrysler '69 sem sentir...

Siga a tendência.
Mude para Chrysler.
Agora, a diferença ficou ainda maior...
Venha dirigir os novos carros Chrysler '69 em nossa loja.

REVENDEDOR AUTORIZADO



CHRYSLER
do BRASIL S.A.

MEYER — VEICULOS

Rua Felipe Schmidt, 38 — FLORIANÓPOLIS
— Rua Fulvio Aducci 197 — Estreito — fone 6293

Agricultura: a hora e a vez do trator

IVO ARZUA — Ministro

da Agricultura

Em plena era de superconsumo e de conquista de espaço cósmico, não é mais possível continuar fazendo agricultura à base da tração animal. Esta a conclusão a que se chega diante da realidade brasileira, onde uma das principais causas da baixa produtividade agrícola é do exodo rural e o baixo índice de mecanização.

Por esse motivo, o Ministério da Agricultura tanto se vem empenhando na aprovação do Plano Nacional de Mecanização (PLANAME), elaborado pelos órgãos técnicos do Ministério, submetido à aprovação de S. Excia. o Sr. Presidente da República Marechal Arthur da Costa e Silva, homologado no II Congresso Nacional da Agropecuária por quantos têm uma parcela de responsabilidade no setor agrícola brasileiro e que no momento se encontra em exame no Ministério do Planejamento.

Sua implantação permitirá a comercialização de 93 mil tratores no prazo de três anos, através da criação de um Fundo de Mecanização Agrícola (FEMEC), cujo mecanismo prevê a aplicação, no mesmo período, de cerca de NCr\$ 2 milhões em forma de incentivos e estímulos, destinados a baixar o custo desses tratores, tornando-os acessíveis à faixa dos pequenos e médios agricultores.

Possuímos uma frota de tratores estimada em 70 mil unidades, ou seja um trator para cada 470 hectares, se considerarmos a área cultivada de aproximadamente 28 milhões de hectares. Nosso índice de mecanização agrícola está baixo dos atingidos pelo Uruguai, Peru, Venezuela e Argentina, esta última com um trator para cada 278 hectares. Para termos uma idéia do caminho que ainda temos a percorrer, basta lembrar que na Inglaterra a mecanização atingiu o índice de sete hectares por trator e nos Estados Unidos da América do Norte é de 45 hectares por trator.

O PLANAME também beneficiará indiretamente a indústria brasileira de tratores, que no momento trabalha com dois terços de sua capacidade ociosa. Em

1967 produzimos apenas 6.219 tratores, quando nossa capacidade instalada é de 19.300 unidades anuais em regime de trabalho de um turno, podendo atingir 33.700 unidades em regime de dois turnos.

Lutamos pela aprovação do PLANAME porque não acreditamos que um país que pode construir um parque industrial de máquinas e implementos agrícolas capaz de lhe dar auto-suficiência em mecanização agrícola, que possui uma agricultura necessitada de com urgência de mais tratores para aumentar sua produtividade, é que tem um plano exequível a curto prazo, conforme o atestado quantos se deram ao trabalho de examiná-lo e dissecá-lo, continue procurando soluções, de modo a agravar a crise de mecanização agrícola.

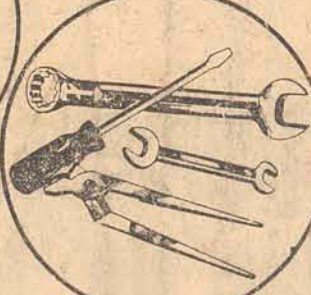
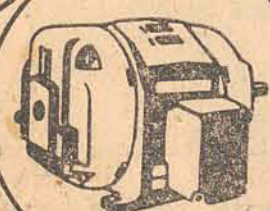
Lutamos pela aprovação do PLANAME porque não admitimos que um país com todas as condições de possuir excedentes exportáveis para a conquista de novos mercados, graças aos preços competitivos que resultariam de uma atividade agrícola mecanizada até bem pouco se debatia em constantes dificuldades para atender suas necessidades internas de gêneros de primeira necessidade, em consequência da sua baixa produtividade agrícola.

Talvez poucos dos Senhores conheçam a teimosia obstinada com que costumamos perseguir objetivos que consideramos legítimos. Com essa teimosia obstinada obtivemos a aprovação da "Carta de Brasília", que pela primeira vez, em 108 anos de Ministério da Agricultura, traçou uma política nacional para a agropecuária. Com essa teimosia obstinada, há mais de seis meses vimos explicando os objetivos do PLANAME às autoridades governamentais e aos diversos setores representativos das classes produtoras, e estamos convictos de que brevemente havemos de vê-lo aprovado. Com a mesma teimosia obstinada vimos pregando diariamente os benefícios que advirão da implantação do nosso Plano Nacional de Sementes (PLANASEM), destinado a obter, após longas e pacientes pesquisas, sementes melhoradas que aumentarão nossa produtividade agrícola.

Com a mesma teimosia obstinada obtivemos das autoridades monetárias a reformulação da Resolução n.º 69 do Banco Central, permitindo uma distribuição mais justa do crédito rural, com a aplicação de 10% dos depósitos da rede bancária nacional. Com a mesma teimosia obstinada vimos lutando há vários meses pela criação da Rede Nacional de Abastecimento (RENA), que permitirá aos Estados, juntamente com a iniciativa privada, organizarem sistemas próprios de abastecimento, num processo de descentralização de execução que permitirá a liberação de consideráveis e onerosas estruturas administrativas do Ministério da Agricultura, para a abertura de novas frentes. Com a mesma teimosia obstinada lutamos pela obrigatoriedade do seguro agrícola, que permitirá reduzir os riscos do produtor e pela criação de Tribunais Rurais, destinados a dirimir os conflitos daquele setor com a aplicação desse novo ramo da Justiça. Essa mesma teimosia obstinada nos leva agora a iniciar a elaboração dos Planos Nacionais da Carne, do Leite e Derivados e de Cereais. Já iniciamos a convocação de brasileiros de todos os recantos, para se reunirem conosco em cinco pontos do país, trazendo-nos seus problemas e suas sugestões, que permitam aos nossos técnicos elaborar um documento básico destinado a nortear toda a ação governamental nesses três setores.

O Ministério da Agricultura está no firme propósito de pôr em execução todos os planos que está elaborando e não descansará enquanto não forem implantados, pois está convencido da sua exequibilidade e dos benefícios que trarão para a Agricultura. Da concretização desses planos, entre os quais destaca o PLANAME, dependerá o êxito da Revolução Tecnológica da Agricultura Brasileira, que é uma das metas do Governo Costa e Silva. O Brasil tem, no seu parque industrial de tratores um ponto de apoio inestimável para a execução dessa meta governamental. E apesar das dificuldades momentâneas que enfrenta, a indústria nacional de tratores continua trabalhando com afinco no aperfeiçoamento da qualidade de sua linha de produção.

no hoepcke tem



máquinas e ferragens

Dínamos e motores, jogos completos de ferramentas para mecânica, máquinas operatrizes, bombas para água, material Eternit, telefones Siemens, em cores modernas e mais, muito mais

Hoepcke 100 anos de bem servir

Hospital de pesquisa Mundial vai ser construído no Brasil

LONDRES, — dezembro — Sir Leslie Fry, embaixador da Grã-Bretanha no Brasil até sua aposentadoria, em 1966, está participando agora de uma nova e importante "missão", na qualidade de secretário-geral de um grande projeto que se destina à construção de um "hospital mundial de pesquisas" em nosso país, com a ajuda de contribuições internacionais.

Os organizadores têm em mente coordenar as pesquisas médicas mediante a criação de um hospital internacional onde os maiores especialistas do mundo possam reunir-se para demonstrar e discutir entre si os progressos alcançados e os métodos de tratamento das principais doenças de nossa época. A ênfase do projeto será dada ao campo da medicina preventiva.

ULTRAMODERNO

O hospital, em si, não terá grande porte, mas tanto a sua construção como o equipamento serão dotados dos mais modernos requisitos. Terá inicialmente capacidade para cerca de 100 pacientes, cada um em uma enfermaria particular.

O hospital será baseado num projeto versátil, de modo a poder ser prontamente adaptado para atender a certos casos individuais. Contará com um pequeno estafe residente e um conselho internacionalmente selecionado, que convidará os mais renomados especialistas do mundo em vários campos da medicina para virem ao hospital e, em alguns casos, na companhia de seus próprios pacientes.

Em virtude da natureza internacional do projeto e dos inúmeros compromissos dos especialistas de alto gabarito que nele estarão envolvidos, o "programa" do hospital deverá ser traçado com grande antecipação.

Em determinados anos serão

realizados seminários sobre problemas como o da arite, cancer, diabetes e medicina tropical, para mencionar apenas alguns entre possíveis temas de estudo.

FACILIDADES PARA ESTUDANTES

Sir Leslie disse que os organizadores esperam proporcionar facilidades para estudantes selecionados assistirem a certos debates e talvez se possa também criar um centro de treinamento de enfermeiras em íntima associação com o hospital.

O "World Research Hospital" foi registrado no Reino Unido como uma instituição beneficente e um Conselho de Curadores devidamente criado. Os curadores são os srs. J. Vincent O'Sullivan — conhecido ginecologista que foi originalmente o autor da idéia que veio resultar no projeto; Kostas Lyras, armador grego, e o conde de Gainsborough.

O Comitê organizador, que tem Sir Leslie Fry como secretário-geral, terá sua sede em Harley Street n.º 59 Londres, rua internacionalmente associada aos mais importantes nomes da medicina britânica que ali têm seus consultórios.

Inicialmente, os organizadores esperam arrecadar uma soma de 12 milhões de dólares para financiamento do projeto, devendo esse dinheiro ser levantado em sua maior parte por contribuições internacionais.

"Esperamos contar com a colaboração de alguns governos particularmente aqueles interessados nos problemas concernentes às pesquisas médicas — disse Sir Leslie — e estamos estudando no momento a melhor forma de planejar e levar a cabo esta campanha".

Sir Leslie espera também contar com a colaboração da indústria, que poderia auxiliar através de doações, possivelmente em forma de equipamentos ou outras

"contribuições desse gênero".

COOPERAÇÃO BRASILEIRA

O local exato onde será construído o hospital ainda não foi escolhido e isto deverá ser feito em cooperação e consulta com as autoridades brasileiras.

"Quando recentemente estivemos no Brasil — prosseguiu Sir Leslie — fomos ali recebidos com caloroso entusiasmo por todos. O presidente Costa e Silva concedeu-nos uma audiência especial e mostrou-se grandemente interessado no projeto".

"O projeto deverá ser, naturalmente, analisado e estudado em todos os detalhes pelos Ministérios da Saúde e das Relações Exteriores do Brasil. Esses ministérios discutirão conosco o melhor local para a construção do hospital. Vários fatores deverão ser analisados: proximidade de um aeroporto internacional e boas comunicações internas, por exemplo. As autoridades brasileiras darão as facilidades necessárias entre elas a de plena franquia alfandegária".

POR QUE O BRASIL

Não foi por acaso que o Brasil foi escolhido para ser o país em que será construído o hospital. O profundo conhecimento que Sir Leslie, tem, não apenas do país como de seu povo, foi uma das principais razões.

Este é um projeto ambicioso, explicou ele, e sentimos que necessitávamos de um país que pudesse despertar a imaginação de uma forma difícil de ser alcançada em um país europeu. Os países europeus, como sabemos, correm com todas as facilidades hospitalares em maior ou menor grau e quando falamos em termos internacionais necessitamos de um país que ofereça uma grande variedade de climas e de doenças locais".

Tronco-Sul entra em operação no decorrer do ano que chega

O primeiro tronco a entrar em operação comercial será o Tronco Sul, que interliga São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Como os outros, ele permitirá, além da fonia, o tráfego telex e de programas de televisão. Em maio desse ano, o sistema começará a funcionar entre São Paulo e Porto Alegre.

Entre São Paulo e Curitiba, funcionarão 660 canais, o que vale dizer, 660 ligações poderão ser feitas simultaneamente. Entre Curitiba e Porto Alegre, haverá 360 canais; entre Curitiba e Joinville, 108. De Joinville a Blumenau, 96, de Blumenau a Florianópolis, 60 canais. Os canais correspondem

aos números marcados no mapa ao lado de cada trecho. Esses canais, entretanto, poderão ser multiplicados posteriormente, já que a infra-estrutura estará concluída.

O sistema Rio-São Paulo virá substituir o enlace atual operado pela Companhia Telefônica Brasileira, e será formado por dois enlaces de microondas, um direto, entre as capitais, e outro com modulações ao longo da rota, para atender ao Vale do Paraíba. Cada enlace tem capacidade para 1.800 canais, podendo ser ampliado para 5.400, mas inicialmente serão instalados apenas 1.330 canais telefônicos diretos. No se-

gundo enlace, serão instalados 204 canais para Barra do Piraí, 204 para Volta Redonda, 192 para São José dos Campos e Jacaraí, 324 para Taubaté, 72 prolongados para São Lourenço e 129 para Varginha.

No Rio, haverá o centro de trânsito equipado com 3.600 troncos e com equipamento de bilhetagem automática para 1.100. Esses equipamentos tornarão desnecessário o emprego de 6.000 telefonistas que teriam que ser contratadas caso o sistema a ser instalado não contasse com os aparelhos automáticos. As máquinas permitirão ainda, em futuro próximo, a discagem direta entre as principais cidades do Brasil.

DNER encerra ano com recorde na pavimentação de rodovias

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER) informou que construiu neste ano 1.750 quilômetros de rodovias, pavimentou e restaurou 2.150 quilômetros e instalou 5.500 metros de pontes e viadutos, estabelecendo um volume de obras jamais igualado por aquele órgão.

De acordo com a declaração feita pelo DNER, a entidade gastou na realização dessas obras o orçamento ordinário, num total de 800 milhões de cruzeiros novos, bem como as verbas conseguidas por meio de operações de crédito internas e externas realizadas junto ao Banco Mundial, a um consórcio de bancos ingleses, ao BID, ao Tesouro Nacional e ao BNDE.

A informação dada pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem esclarece que o trabalho de maior relevo foi a concorrência pública e a contratação dos serviços para a construção da ponte Rio-Niterói, cujas obras foram iniciadas recentemente.

Segundo o DNER, essa ponte será uma das maiores obras de arte do mundo e um dos mais notáveis empreendimentos da engenharia civil americana. Durante a

visita que fez ao Brasil, a rainha Elizabeth II participou da cerimônia realizada na Ponta do Caju, quando foram iniciadas simbolicamente as obras da ponte, cujo término está marcado para o primeiro trimestre de 1971.

MACAPÁ-CLEVELANDIA Durante a última reunião realizada neste ano, o Conselho Deliberativo da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM) aprovou a realização de um convenio com o DNER, tendo em vista a definitiva implantação da rodovia Macapá-Clevelandia, que cortará o Amapá do norte ao sul do território.

A estrada, que terá 678 quilômetros de extensão, terá início em Macapá, na margem esquerda do rio Amazonas e terminará em Clevelandia, na margem direita do rio Oiapoque, estabelecendo desse modo a ligação das bacias dos grandes rios da região.

Além de servir de escoaouro à produção do Amapá, a rodovia terá ainda valor estratégico, tendo em vista o seu caráter internacional de ligação com a Guiana Francesa. No ponto terminal da futura estrada já existe uma colônia militar, a qual serve de apoio lo-

gístico às populações locais e constitui o centro de irradiação e atração de uma larga área.

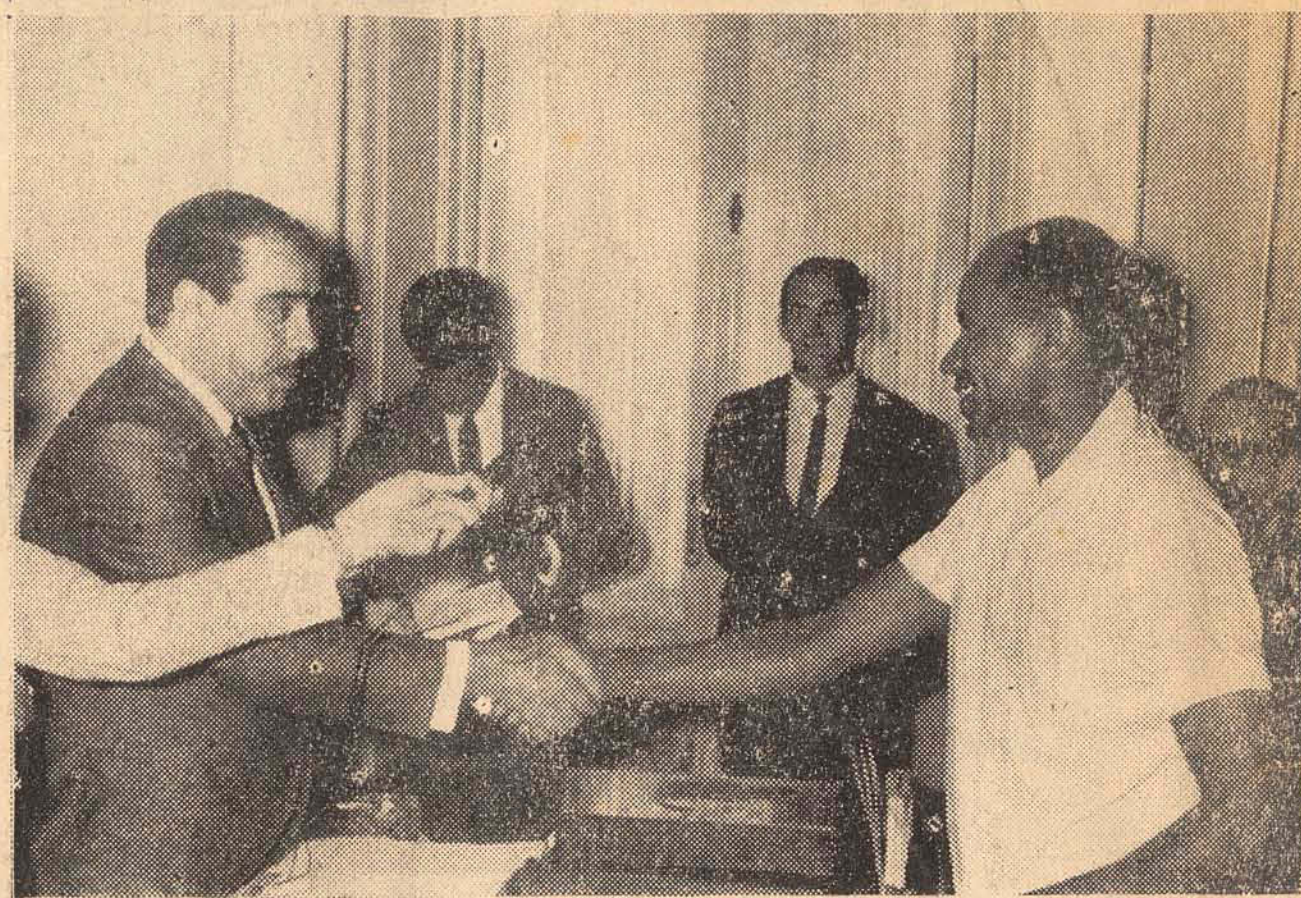
Por outro lado, a colônia procura desenvolver também na região um novo centro agrícola e pecuario, por meio da criação de bufalos e plantação de seringueiras, nos locais banhados pelos rios Uacá e Oiapoque.

SISTEMA RODOVIÁRIO

A Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia, depois de vários estudos, chegou à conclusão de que a falta de meios de transporte constitui um dos maiores obstáculos ao desenvolvimento daquela região do País, razão pela qual resolveu aplicar elevadas verbas dos seus recursos orçamentários, na construção de rodovias.

Até o mês passado, a autarquia entregou ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagem e aos órgãos estaduais encarregados dos serviços referentes às obras rodoviárias, a importância de NCr\$ 32.900.000,00, sendo que para o triênio 1968/1970 pretende aplicar mais NCr\$ 72.500.000,00. Atualmente, a SUDAM está coordenando a implantação de aproximadamente 8.500 quilômetros de estradas naquele setor.

O samba auxiliado



O Secretário da Casa Civil, Sr. Dib Cherem, entregou ontem às entidades carnavalescas desta Capital o auxílio que o Governo anualmente concede, visando aprimorar a grande festa do novo.

Oficiais da PM oferecem jantar a Ivo

A oficialidade da Polícia Militar do Estado ofereceu na noite de sexta-feira um jantar ao Governador Ivo Silveira pela passagem de ano, oportunidade em que o Comandante da PM, Coronel Ayrton João de Souza, após saudar o homenageado, fez um relato das realizações efetuadas naquela corporação no exercício de 1968. O jantar também contou com a presença da Primeira Dama do Estado, que foi homenageada pelas senhoras dos oficiais, igualmente presentes. O Sr. Ivo Silveira, agradecendo, reafirmou a estima que sempre nutriu pela centenária milícia catarinense, que, ao longo dos anos, trabalha em favor de um constante clima de paz.

Entidades do carnaval têm maior ajuda

O Secretário da Casa Civil, Sr. Dib Cherem, entregou na manhã de ontem, em nome do Governador Ivo Silveira, os auxílios do Governo às entidades carnavalescas desta Capital. Cada Esccia de Samba recebeu NCr\$ 1.500,00 e igual quantia foi entregue às grandes sociedades. Ao Rei Momo foi entregue um cheque no valor de NCr\$ 400,00, enquanto que os promotores do Baile Municipal receberam NCr\$ 800,00. A entrega foi feita no período da manhã, na presença das diretorias de todas as entidades. Agradecendo em nome das sociedades falou o radialista Acy Cabral Teive, Presidente da Comissão Organizadora do Carnaval de Florianópolis.

Marinha leva cumprimentos ao governador

O Contra-Almirante Atila Franco Aché, em companhia do Comandante da Escola de Aprendizes Marinheiros, do Diretor do Hospital Naval e de outros oficiais da Marinha, visitou na manhã de ontem o Governador do Estado, a quem apresentou votos de felicitações pela mudança de ano. Presentes ao ato os Chefes das Casas Civil e Militar do Governo e o Chefe do Cerimonial, Professor Nelson Luiz Teixeira Nunes. No dia anterior o Chefe do Executivo recebeu, durante duas horas, cumprimentos das autoridades catarinenses, de amigos e populares. Durante o dia de hoje o Governador deverá efetuar visitas a amigos e auxiliares de sua administração.

Ensino médio tem programa de expansão e melhoria em 1969

O presidente da República assinou decreto aprovando o "Programa de Expansão e Melhoria do Ensino Médio — PREMEM", que tem por objetivo incentivar o desenvolvimento qualitativo, a transformação estrutural e o aperfeiçoamento do ensino médio.

Ao firmar o documento, o chefe da Nação considerou que "o aprimoramento do ensino médio, no nível ginasial, deve ser estimulado com o aumento do número de escolas polivalentes". O PREMEM contará com recursos orçamentários federais e estaduais e extraorçamentários internos e externos.

O PREMEM será dirigido por uma comissão de administração, que funcionará junto ao MEC. Tal grupo terá a atribuição de promover a aplicação de recursos financeiros decorrentes dos convênios firmados com os Estados e administrar os recursos federais, inclusive os provenientes de empréstimos. Nos convênios para implantação do PREMEM nos Estados será prevista a constituição de uma comissão, incumbida de

tarefa, integrada por dois representantes do Ministério da Educação, um da Secretaria de Educação e um do Conselho Estadual de Educação.

A localização dos estabelecimentos de ensino será estudada pela referida comissão e levará em conta, entre outros, os seguintes fatores para definição de prioridades: população da área a ser beneficiada pela escola, conclusão em idade escolar, investimento municipal em educação primária, cooperação da comunidade, meios de acesso à escola, composição econômica da região e disponibilidade de cargo docente.

Cerca de 600 vestibulandos, dos 2.508 candidatos às 900 vagas existentes na Universidade de Brasília, não pagaram os 45 cruzeiros novos da taxa de inscrição. Trata-se de rapazes que apresentaram atestado de pobreza, comprovando não ser satisfatória sua situação financeira. As inscrições para o concurso de habilitação encerraram-se domingo às 12 horas. Construção que o curso mais

procurado foi o de Medicina, cujas 80 vagas serão disputadas por 769 candidatos.

O vestibular começará no dia 6, com a prova de Português, e terminará dia 10, com o exame de História. Os resultados serão conhecidos nesse mesmo dia, graças ao "Galilei", o computador da UNB que corrigirá os testes logo após sua realização. Além das 900 vagas, a Universidade de Brasília dispõe de mais 60, que serão destinadas a funcionários públicos universitários que porventura sejam transferidos para Brasília.

A UNB é dividida em institutos que representam determinadas áreas de conhecimento. O vestibular — único para todos os cursos — só apresenta distinções na escala de valores de cada matéria em relação a cada curso. São os pesos. Por exemplo, para o candidato ao Instituto Central de Ciências Humanas não será exigido o mesmo conhecimento de Matemática que deverá ser demonstrado pelo candidato ao Instituto de Ciências Exatas.

Justiça Militar processa os líderes separatistas do Iguazu

Com base no Ato Institucional nº 5 e na Lei de Segurança Nacional, a Auditoria da 5.ª Região Militar vai processar os líderes do malogrado movimento separatista, que propunha a criação do Estado do Iguazu, que seria formado por partes dos territórios do Paraná e de Santa Catarina.

O principal implicado é o sr. Carlos Gomes de Siqueira, acusado também de fomentar a revolta dos posseiros, na global denominada "Feijão Verde", na colônia Guairaca.

O inquerito será presidido por um delegado especial, a ser indicado pelo secretário da Segurança Pública, major Agostinho José Rodrigues, para posterior encaminhamento à Auditoria Militar. Observadores da Polícia Militar do Estado auxiliarão nas investigações.

O diretor da Polícia Civil do Paraná, sr. Valdirio Piloto, esclare-

ceu que a Secretaria da Segurança está observando atentamente as atividades dos integrantes daquele movimento separatista, para verificar se há segundas intenções de seus líderes, com a prática de atos subversivos e que possam gerar clima de intranquilidade ou provocar derramamento de sangue. Até agora, de acordo com o diretor da Polícia Civil, nada havia que justificasse uma ação mais enérgica das autoridades estaduais, mas o movimento chefia do por Carlos Gomes Siqueira em Medianeira justificaria plenamente o enquadramento dos "Separatistas" na Lei de Segurança Nacional.

EM GOIÁS

Enquanto isso, em Goiás, ressurge o movimento separatista que visa à criação do Estado do Tocantins, com o desmembramento do Norte goiano.

Há disparidade econômica entre o Norte e o Sul do Estado, e é nesse fato que se baseiam os separatistas. O líder do grupo é o juiz Feliciano Machado Braga, já em final de carreira, que conduz o movimento, à distância de quaisquer influências políticas, pelo que se sabe.

O desmembramento do Norte goiano para se constituir um território ou Estado independente é ideia antiga, mas a defesa dessa tese foi promovida, com maior intensidade, em 1956. No dia 13 de maio desse ano, na cidade de Porto Nacional, defensores da criação do Estado do Tocantins lançaram um "Manifesto à Nação".

Agora ressurge a ideia separatista e seus defensores confiam numa solução favorável, mormente quando — em sua opinião — o Ato Institucional nº 5 arma o governo revolucionário de instrumentos suficientes para promover uma revisão no mapa político do País.